

MP mira 8 prefeituras por concursos públicos

Prefeitos cearenses têm sido acionados pelo Ministério Público para regularizar seus quadros de servidores. Ao menos 8 cidades viraram alvo por aumento no volume de funcionários temporários e atraso no calendário de concursos **P.2 e 3**



NEGÓCIOS

Itaitinga lidera aluguel de galpões no NE e vira hub logístico **P.14**

DESTAQUE

JUSTIÇA



FOTO: SHUTTERSTOCK

#Concursos

Ingrid Campos

ingrid.campos@svm.com.br

Gestões cobradas

“

O projeto de lei ultrapassa os limites constitucionais, ao propor a efetivação de agentes contratados não apenas antes, mas também depois da emenda, sem qualquer previsão de concurso ou processo seletivo”.

Brenda Aguiar Vasconcelos
Promotora de Justiça

Em meio à virada de mandato, prefeitos cearenses têm sido acionados pelo Ministério Público do Estado (MPCE) para regularizar o seu quadro de servidores. Ao menos oito cidades viraram alvo do órgão ministerial por aumento no volume de funcionários temporários, atraso no calendário de concursos públicos e adoção de modelos de contratação incompatíveis com determinadas funções

na gestão. O levantamento do Diário do Nordeste considera as ações divulgadas pelo MPCE em seu site oficial. Desde 1º de janeiro, procedimentos administrativos abertos pelo MP no Estado apresentaram andamentos que resultaram em recomendações, Termos de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) e até ações judiciais em Guaraciaba do Norte, Brejo Santo, Cedro,

Santana do Acaraú, Itapajé, Palhano e Ubajara. Em Santana do Acaraú, a recomendação do Ministério Público se estendeu à Câmara Municipal, em caráter preventivo. Isso, porque o prefeito Meu Deus (Republicanos) enviou um projeto de lei à Casa para garantir a efetivação de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) e de Combate às Endemias (ACE) como servidores municipais,

Ministério Público do Ceará já acionou oito prefeituras para tratar de concurso ou seleção pública em 2025. Desde 1º de janeiro, procedimentos administrativos abertos pelo MPCE apresentaram andamento nos municípios



Leis federais e locais estabelecem regras para o ingresso de trabalhadores no serviço público

feitura de Santana do Acaraú quanto a Câmara Municipal foram buscadas pelo Ponto-Poder, mas não houve resposta.

Resolução à vista

Brejo Santo ganhou atenção do MP devido à instauração de inquérito para apurar irregularidades na contratação temporária de agentes públicos pelo município. O órgão detectou que a prática era habitual e infligia a legislação, já que não havia excepcionalidade e temporariedade para tal.

Nesses casos, o ingresso na gestão era realizado sem processo seletivo, o que podia resultar em favorecimento político, nepotismo e corrupção no Executivo municipal. Sendo assim, firmou-se um Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC), fixando um prazo de 120 dias para a rescisão dos contratos temporários e comissionados em que os ocupantes não exerçam exclusivamente as funções de direção, chefia e assessoramento.

Conforme a Prefeitura de Brejo Santo, essa providência ainda não foi tomada. Mas as vagas desocupadas após esse ato serão preenchidas por aprovados em concurso, cuja realização também foi demandada pelo MP e atendida pela Prefeitura em 10 de janeiro.

O certame será organizado pela Universidade Regional do Cariri (URCA). Finalizadas todas as etapas, ele deve ser homologado em até cinco dias úteis.

O TAC também veda a contratação de novos profissionais no modelo temporário sem os requisitos da legislação específica, como a necessidade de cobrir as atribuições de servidores de férias ou de licença. O documento foi assinado pela prefeita Gislaíne Landim (PSB) e pelo procurador do município, Israel Alves Feijó.

Fila de espera

Enquanto em Brejo Santo um novo certame é lançado, em Cedro, um concurso realizado em 2024 a fim de formar cadastro de reserva para o

cargo de nutricionista está sendo abandonado.

Em 10 de janeiro deste ano, a Prefeitura abriu seleção simplificada para a mesma função, mas sem critérios objetivos na escolha dos aprovados e fundamentada em lei revogada pelo Poder Legislativo local.

Segundo o recente edital, os cargos seriam lotados na Secretaria Municipal de Educação e ocupados por apenas um ano, prorrogável pelo mesmo tempo ou até que haja concurso público - ignorando o certame em andamento. A Promotoria de Justiça de Cedro, então, pediu que a gestão anule imediatamente esse processo e convoque os aprovados no último concurso.

O tema é acompanhado pelo órgão desde a instauração de procedimento administrativo em 27 de novembro de 2023, quando Joãozinho de Titico (PSB) ainda era prefeito da cidade. Hoje, quem ocupa essa função é Nilson Diniz (PSB).

A primeira recomendação foi atendida, conforme informou a administração municipal ao PontoPoder. Já a segunda está em fase de análise. A Prefeitura tem até o fim de semana para cumprir as sugestões do MP.

“O município de Cedro está em tratativas com o MPCE em relação ao processo seletivo para nutricionista. No momento, o edital encontra-se suspenso devido a uma recomendação do órgão ministerial, enquanto estamos resolvendo as questões jurídicas necessárias para garantir o cumprimento dos princípios gerais da administração pública, sem prejudicar o serviço público. Estamos trabalhando para que todas as providências sejam tomadas de acordo com a legislação e em diálogo constante com a Promotoria”, diz a gestão em nota.

Em Itapajé, há um caso parecido. A 1ª Promotoria de Justiça da cidade recomendou, na última semana, que o prefeito Nonatinho (Republicanos) convoque os aprovados (e os classificados em cadastro de reserva, se necessário) no concurso público que está homologado desde 12 de novembro de 2024, ainda da gestão de Dra. Gorete.

A recomendação foi expedida após o MP do Ceará

tomar conhecimento de que o município está realizando seleção temporária para contratação emergencial de enfermeiro, técnico em radiologia e outros cargos da administração, mesmo em pendência com os aprovados no último certame. Por isso, o órgão também pediu a suspensão imediata do processo seletivo temporário. A Prefeitura de Itapajé foi procurada pelo PontoPoder, mas não houve retorno.

Já em Ubajara, até a divulgação do resultado (prazo de 16 de dezembro de 2024) e a homologação estão pendentes. O Ministério Público pediu que a situação seja regularizada imediatamente e que a convocação, nomeação e posse dos aprovados também sejam feitas com celeridade.

O MP já havia instaurado procedimento para fiscalizar e acompanhar a regularidade do concurso público, tendo solicitado informações sobre o cumprimento do cronograma do edital à Prefeitura. Denúncias recebidas pelo órgão também reforçaram a urgência do caso.

Segundo o atual prefeito, Decim (PSB), a gestão está fazendo uma “discussão da legalidade do certame”. Ele diz que algumas colocações foram alteradas após os prazos fixados no edital, além da lei que autorizou a aplicação das provas não detalhar a quantidade de vagas disponíveis para o cadastro de reserva.

Decim teve uma reunião com o órgão ministerial na quinta-feira (23) para tratar sobre isso. “Tanto o MP quanto a municipalidade estão com o sentimento de fazer as coisas na legalidade. O concurso foi feito na gestão anterior, eu não era prefeito, não participei das fases do concurso, então eu preciso entender”, justificou.

Além de tudo isso, o MP recomendou que, em caso de novas seleções simplificadas, as prefeituras adotem critérios objetivos na escolha dos aprovados e não contratem profissionais temporários quando houver aprovados em concurso público aguardando nomeação.

Em caso de descumprimento de quaisquer dos pedidos, o MP adotará medidas judiciais e extrajudiciais cabíveis.

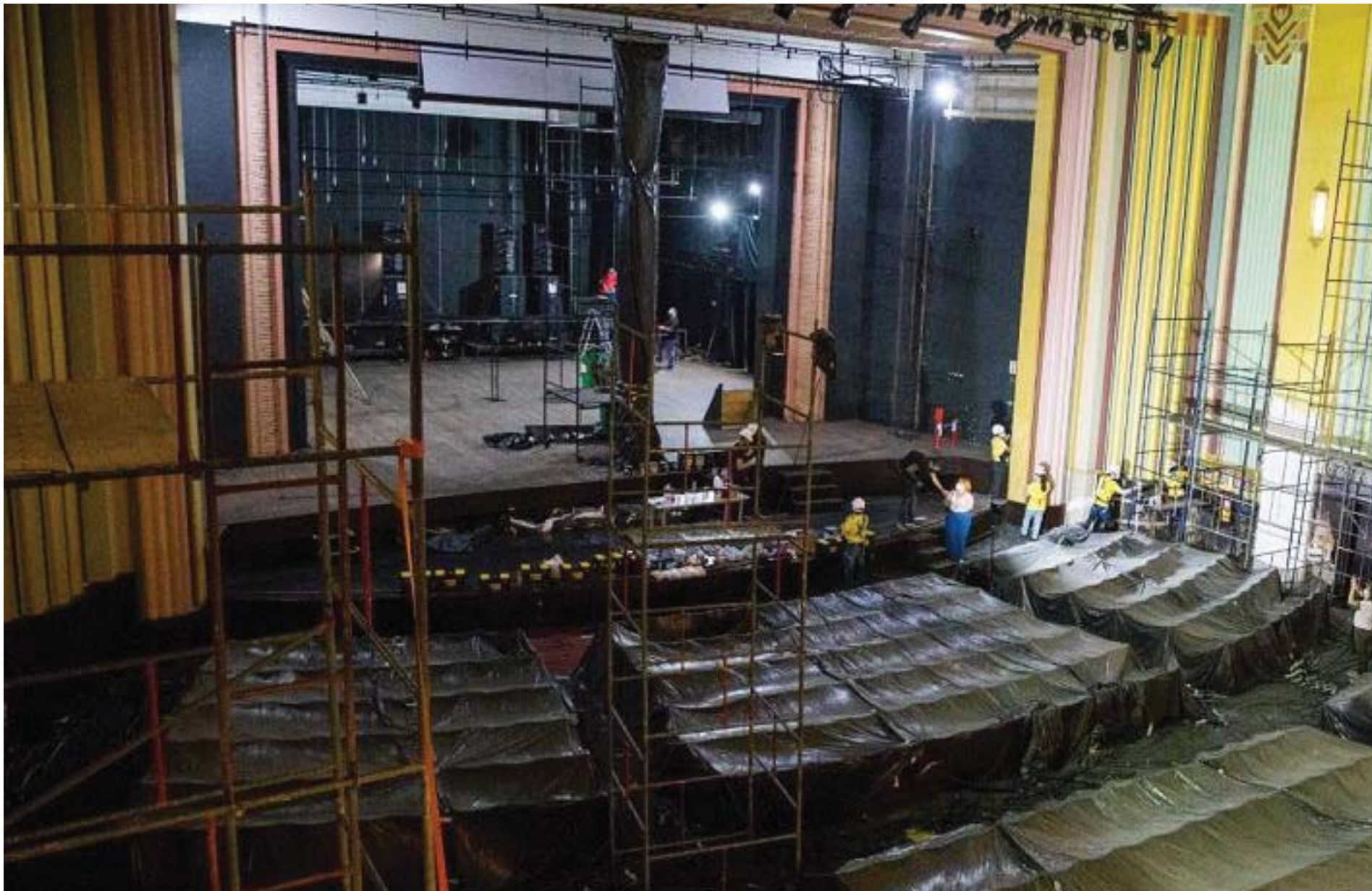
Leia matéria completa em nosso site.

sem a realização de qualquer processo seletivo.

A manifestação, então, busca evitar que o Legislativo aprove a medida, considerada inconstitucional, porque ignora os critérios estabelecidos pela Emenda Constitucional nº 51/2006, que estabelece o modelo de contratação desses profissionais no serviço público.

“O projeto de lei ultrapassa os limites constitucionais, ao propor a efetivação de agentes contratados não apenas antes, mas também depois da emenda, sem qualquer previsão de concurso ou processo seletivo. Isso viola os princípios de igualdade e impessoalidade que regem a administração pública”, destaca a promotora de Justiça Brenda Aguiar Vasconcelos.

De toda forma, se aprovado, o projeto poderá ser judicialmente questionado, lesando os profissionais beneficiados anteriormente pela medida e causando prejuízos ao erário. Tanto a Pre-



A parte interna do cineteatro está em processo de restauração

#Artes Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Joia em restauração

O equipamento cultural de quase 70 anos, situado próximo ao “coração da cidade”, no Centro de Fortaleza, e consagrado pela exibição de inúmeras obras cinematográficas e recentemente por

abrigar espetáculos de diversas linguagens, o Cineteatro São Luiz passa por restauro e segue fechado momentaneamente. Em março, o prédio completa 67 anos. E há 10, Fortaleza o ganhou de volta, com a reinauguração. Agora, as cadeiras estão protegidas, a

frente do palco abriga caixas de materiais, há andaimes espalhados pelo salão e uma turma de jovens restauradores, entre lixas e poeira, atua para preservar a aparência e riqueza arquitetônica e devolvê-lo para a reabertura em fevereiro. Nos trabalhos no interior

do prédio, cuja entrada principal é na Praça do Ferreira, é preciso ser minucioso para garantir a renovação, sem perder, de modo algum, os traços originais. É exatamente esse o esforço de 10 alunos da Escola de Artes e Ofícios Thomaz Pompeu Sobrinho (EAOTPS) - equipamento do

Prestes a fazer 67 anos, Cineteatro São Luiz é restaurado por alunos de escola de artes para manter traços originais. O fechamento do prédio ocorreu no dia 16 de janeiro e deve seguir até a metade de fevereiro



FOTO: KID JR

próprio Governo do Estado. Foi assim quando o Cineteatro, após ser adquirido pelo Governo do Ceará em 2011, foi inaugurado em 2014. E assim tem sido agora.

Desde 1991, o bem foi tombado pela gestão estadual como patrimônio histórico e cultural. No atual momento, o fechamento que ocorreu no dia 16 de janeiro e deve seguir até a metade de fevereiro, tem dois movimentos: a execução de obras de manutenção - necessárias periodicamente - e a restauração e conservação.

As intervenções estão sendo realizadas nas seguintes áreas:

- Na sala de cinema e espetáculos está ocorrendo a manutenção do ar-condicionado e o restauro nas paredes laterais, que têm elementos em baixo e alto relevo coloridos com funções estéticas

A necessidade de realização da intervenção que está em curso foi detectada desde o ano passado, sendo concretizada neste ano.

e também acústica e estrutural, assim como nas colunas laterais;

- No palco, a boca de cena - área de encenação - deve passar por tratamento;

- Na área externa, passarão por manutenção as portas de entrada, as grades externas, e o piso de mármore original do Foyer;

- A caixa cênica está em manutenção, e as cortinas, após a intervenção, devem abrir e fechar como era originalmente, pois na reinauguração esse movimento não foi devolvido;

- Correção nas tábuas no chão do palco.

O diretor do Cineteatro São Luiz, José Alves Netto, destaca que a restauração vem após um processo de uso ininterrupto do equipamento por 10 anos. “Há um desgaste que é natural. Temos que contar o tempo de uso desse espaço e como ele está sendo usado.

A gente entende que enquanto cinema, da filosofia que ele foi inaugurado, é um e quando em 2015 ele começa com essas atividades que são próprias de um outro comportamento, incorporando várias linguagens, é outro”.

Uma das características próprias do São Luiz, avalia ele, é o movimento de um cinema em um cineteatro. “Então a gente tem atividades que dão conta disso. A gente é cinema e em 10 minutos a gente é teatro. E temos uma faixa de programação que dá conta desse movimento”.

A necessidade de realização da intervenção que está em curso foi detectada, explica ele, desde o ano passado, sendo concretizada neste ano.

“Percebemos que na parede lateral do São Luiz, do lado direito de quem entra, as colunas estavam com o processo de desgaste muito rápido da pintura e vimos que não era normal. Nós fomos mapear a causa. Havia uma infiltração nas calhas que descem e correm por dentro das paredes”, diz

De acordo com ele, dutos de ferro (que servem como canos) colocados, há décadas, na estrutura interna das paredes do equipamento estavam “totalmente desgastados” nessa área lateral específica. As obras de ma-

nutenção foram executadas para corrigir o problema e, em paralelo, os alunos da Escola de Artes e Ofícios.

“Estamos na fase de conservação e restauro propriamente dito que os alunos estão começando a fazer a análise das cores, das misturas. Tem a questão do tempo que tem que ser observada. É um trabalho muito bonito, delicado e instigante”.

Estudantes

O grupo de estudantes está em formação no Curso de Aperfeiçoamento em Conservação e Restauração da Escola de Artes e Ofícios. Dentre eles, está a moradora do Quintino Cunha, aluna Manuela Sena, que descreve a oportunidade como “incrível” de tão “importante que o Cine São Luiz é para a cidade”.

De segunda a sexta-feira, explica ela, os trabalhos são realizados no interior do equipamento das 13h30 às 17h30. O restauro segue uma sequência: produção de mapa de danos, processo de higienização, reparos e, por último, as pinturas.

No mapa de danos é registrado se as paredes têm rachadura, se a pintura está descolando, se tem algum excremento de bichos, ou qualquer outro tipo de dano.

A gestora executiva da Escola de Artes e Ofícios, Maninha Moraes, detalha que a instituição desenvolve atividades em 4 campos da conservação e restauração: pinturas parietais; tela; escultura e papel. Ir para equipamentos como o São Luiz, destaca, é uma oportunidade de levar os alunos ao campo para prática “daquilo que ele teve como base na escola”.

Ela conta que, na atual restauração do Cineteatro, alguns professores são os mesmos que participaram do processo há 10 anos.

“Gestora executiva da Escola de Artes e Ofícios” “Estamos sempre indo buscar outros espaços para que possamos atuar. Já trabalhamos no Sobrado José Lourenço, no Museu da Indústria, na Estação das Artes.

Indo buscar esses equipamentos que estão ligados ao campo da cultura. Por isso, a escola tem esse ganho de poder trabalhar com os acervos do Estado”.



#Crime
#Julgamento

SEGURANÇA

FOTO: KID JUNIOR



#Violência

Emanoela Campelo de Melo

emanoela.campelo@svm.com.br

Júri popular

8

de fevereiro de 2022

Conforme a denúncia, o CAC foi preso em flagrante, por volta das 3h. Duas horas antes, ele teria discutido com seguranças do bar.

Um comerciante acusado de ‘abrir fogo’ na frente de um bar na Parangaba e tentar matar clientes do estabelecimento comercial deve ir a júri popular, em Fortaleza. A juíza da 2ª Vara do Júri assinou edital mandando intimar o réu da sentença de permanecer com a pronúncia, ou seja, comunicar que ele vai sentar

no banco dos réus. Conforme a acusação, Gleilson Sampaio Sobreira cometeu o crime em fevereiro de 2022. O Ministério Público do Ceará (MPCE) destacou que o denunciado possui certificado de registro de concessão para realizar atividades de colecionamento de armas de fogo, tiro desportivo e caça, “denominado de CAC-Caçador, atirador e Colecionador de armas de fogo, sabendo manejar com

habilidade e experiência vários tipos de armas de fogo”. Pelo menos dois clientes do bar foram atingidos pelos disparos e socorridos a uma unidade hospitalar. A defesa do réu recorreu da pronúncia alegando “absoluta ausência de indícios de autoria delitiva”. O advogado Abílio Lopes disse à reportagem que “a defesa do Sr. Gleilson Sampaio Sobreira vem a público escla-

recer que, embora ele tenha sido pronunciado no âmbito do processo em trâmite, entendemos que tal decisão foi embasada em elementos genéricos e desprovidos de elementos indiciários mínimos para sustentar o juízo de admissibilidade da acusação”. De acordo com a sentença de pronúncia, “diante da constatação de indícios suficientes de autoria e não cabendo a esta magistrada adentrar, de forma profunda, ao mérito e à análise de provas, é medida que se impõe a submissão do acusado ao Conselho de Sentença, juízo competente para decidir sobre os fatos e teses levantadas pelas partes, razão pela qual deve o réu ser pronunciado”.
Discussão
Conforme a denúncia, o CAC foi preso em flagrante no dia 8 de fevereiro de 2022, por volta das 3h. Duas horas antes, ele teria discutido com seguranças do bar.
”No fatídico dia, o denunciado tentou entrar em

Comerciante acusado de atacar e tentar matar clientes de um bar na Parangaba vai a júri popular. O acusado também tem registro de Caçador, Atirador e Colecionador (CAC)

SEGURANÇA



Ainda não há data para o julgamento

um determinado local do estabelecimento comercial, cujo acesso seria restrito aos funcionários, e foi impedido pela equipe de seguranças, porém, voltou a insistir na entrada e agora forçando entrar pelas grades, ocasião em que foi advertido pelos seguranças, entretanto, se alterou e passou a agredi-los verbalmente, motivo pelo qual foi retirado e local”

Já fora do bar, o homem teria ameaçado os seguranças dizendo: “eu vou acabar com a festa”, “toda semana eu vou vir aqui acabar com tudo”. A Polícia Militar foi acionada e compareceu ao local “sendo realizada busca de arma pessoal no denunciado e em seu veículo Toyota Corolla, de cor branca, mas nada de ilícito foi encontrado”

Uma hora depois, o denunciado voltou ao local e ‘abriu fogo’

Consta nos autos, que Gleilson chegou em uma motocicleta, em baixa velocidade, e começou a efetuar vários disparos de arma de fogo na direção do interior

do estabelecimento, “que estava lotado, com mais de uma centena de pessoas”.

Uma das vítimas sentiu que teve as pernas atingidas e quando olhou para baixo, viu muito sangue, seguido de uma correria e pânico.

Segundo o MP, “a prova da autoria delituosa encontra-se consubstanciada nos depoimentos testemunhais e pelos termos de reconhecimento positivo. Ressalta-se ainda que o crime foi motivado pela futilidade, pois o denunciado foi expulso do estabelecimento comercial em razão de ter tentado entrar em um determinado local restrito aos funcionários do botequim, sendo barrado e expulso do bar pelos seguranças, resolveu armar-se e efetuar disparos contra as pessoas que estavam no interior do local”.

Nota Da Defesa

“A defesa do Sr. Gleilson Sampaio Sobreira vem a público esclarecer que, embora ele tenha sido pronunciado no âmbito do processo em trâ-

mite, entendemos que tal decisão foi embasada em elementos genéricos e desprovidos de elementos indiciários mínimos para sustentar o juízo de admissibilidade da acusação.

A defesa interpôs o devido recurso contra a decisão de pronúncia, o qual será submetido à análise de terceira Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do Estado do Ceará. Estamos confiantes de que em sede de Tribunal de Justiça, atentos a importância dos princípios constitucionais que regem o devido processo legal, a ampla defesa e a presunção de inocência, será revisada a decisão e considerará ausentes elementos suficientes para o prosseguimento da segunda fase do procedimento do Tribunal do Júri. Esta defesa reforça que o Sr. Gleilson, é um cidadão exemplar, de conduta ilibada, jamais tendo se envolvido em qualquer processo criminal ou situação que pudesse macular sua reputação. Sempre foi reconhecido como um homem

íntegro, cumpridor de suas obrigações e respeitado por todos a sua volta.

O Sr. Gleilson está sendo vítima de uma narrativa distorcida criada por um segurança que, naquele fatídico dia, o agrediu injustamente. A narrativa que por sua vez desconsidera os reais fatos e visa desvirtuar a verdade, tentando imputar ao Sr. Gleilson condutas que não correspondem à sua postura e caráter, e a fato ocorrido em momento distinto, e que não tem vinculação com o Sr. Gleilson.

Além disso, temos confiança na imparcialidade e no discernimento da Justiça Cearense, certos de que prevalecerá o rigor técnico e a verdade dos fatos. A defesa segue firme no compromisso de garantir que os direitos fundamentais do Sr. Gleilson Sampaio sejam plenamente respeitados e que seja garantido um julgamento justo e baseado em provas concretas, conforme os preceitos do Estado Democrático de Direito”.

Diário

#Eleições
#Direita

PONTO PODER

Pablo Marçal rebate Bolsonaro: ‘Só considera candidato

quem é parente’. Marçal questiona postura de Bolsonaro e expõe divisões na direita no percurso rumo à disputa presidencial

#Embate pontopoder@svm.com.br



FOTO: REPRODUÇÃO REDES SOCIAIS/AGÊNCIA BRASIL

A resposta veio após entrevista de Bolsonaro na qual elogiou seu filho, Flávio Bolsonaro, e Michelle Bolsonaro.

A resposta de Marçal

O ex-candidato à Prefeitura de São Paulo e coach, Pablo Marçal (PRTB) rebateu o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após ele dizer que Marçal é “carta fora do baralho” na disputa pela Presidência em 2026. Marçal respondeu dizendo que Bolsonaro “só considera candidato quem é parente dele” para a sucessão presidencial.

A resposta veio após uma entrevista de Bolsonaro à CNN Brasil, na qual elogiou seu filho, Flávio Bolsonaro, e mencionou Michelle Bolsonaro

como possível candidata da direita em 2026.

Na ocasião, questionado sobre a candidatura de Pablo Marçal, o ex-presidente disse: “Eu evito conversar sobre esse cara. É carta fora do baralho. (...) Tem um baita potencial, mas precisa se controlar.”

Marçal rebateu as provocações do ex-presidente. “Carta fora do baralho de Bolsonaro, que está fora do jogo. Por que ele faria comentários de uma carta fora do baralho? O Bolsonaro só considera candidato quem é parente dele”, disse.

Nas últimas eleições, Marçal foi candidato à Prefeitura de SP e ficou em terceiro lugar na disputa

Nas últimas eleições, Marçal foi candidato à Prefeitura de SP e ficou em terceiro lugar na disputa. Ele anunciou esse mês a intenção de concorrer à Presidência em 2026. Antes do pleito, Marçal e Bolsonaro eram próximos, já que o coach, em 2022, apoiou publicamente o ex-presidente.

Embates nas redes sociais

Nesta semana, Pablo Marçal já tinha protagonizado um embate nas redes sociais com o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), evidenciando as divisões internas da direita quando o foco é a eleição presidencial de 2026.

Carlos Bolsonaro criticou Marçal por tentar se promover politicamente com imagens feitas nos Estados Unidos, enquanto Jair Bolsonaro foi impedido de viajar à posse de Donald Trump. O ex-presidente não foi ao evento pois teve o passaporte retido, por determinação do ministro Alexandre de Moraes. Carlos utilizou termos ofensivos contra Marçal.

MUNDO

Diário

#Estudante
#Thayla

Estudante brasileira desaparecida em Portugal é encontrada
após um mês. Apesar de morar em Aveiro, Thayla Pereira
foi encontrada próxima ao aeroporto de Lisboa

#Portugal

mundo@svm.com.br

Encontrada

A estudante brasileira Thayla Pereira, de 26 anos, foi encontrada neste sábado (25), próxima ao aeroporto de Lisboa, capital de Portugal. Aluna da Universidade de Aveiro, também localizada no país europeu, ela estava desaparecida desde o dia 15 de dezembro.

A ampla divulgação do desaparecimento permitiu que uma pessoa que passava próxima ao aeroporto identificasse Thayla e acionasse a família da brasileira.

Com isso, policiais foram até o local e encontraram a estudante, que estava acompanhada de um homem. Ele fugiu no momento da abordagem policial. Thayla aparentava estar com fome e desidratada. Ela foi internada em um hospital de Lisboa.

“Ela está com vida e isso para nós é o mais importante”, disse a irmã da estudante, Dhembla. As duas conversaram por meio de videochamada após o internamento de Thayla.

Dificuldades financeiras

Thayla Pereira chegou a Portugal em outubro de 2024, quando começou a cursar a Universidade de Aveiro após receber uma bolsa. Ela é do Distrito Federal.

Amigos contaram a família da brasileira que, apenas alguns meses depois, ela afirmou estar com dificuldades financeiras.

Um dos colegas de Thayla disse que ela estaria arrependida de ter ido para outro país. A jovem estaria



FOTO: REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Thayla Pereira estava em Portugal desde outubro para estudar na Universidade de Aveiro

tendo dificuldade para encontrar um emprego.

Na época do desaparecimento, os policiais visitaram o alojamento de Thayla e não encontraram nem a jovem nem os pertences dela, o que gerou a suspeita de que ela deixou o local por não conseguir pagar.

Os familiares de Thayla desconfiam que ela estava em situação de rua. Agora, eles pretendem fazer uma vaquinha para conseguir trazer a jovem de volta para o Brasil.

Diário

#BHP
#Justiça
#Inglaterra

PAÍS ESPECIAL

Ação contra BHP é tema de reunião entre municípios e escritório inglês. Processo tramita na Justiça inglesa desde 2018. O novo acordo firmado no Brasil buscou superar impasses que persistem após mais de 9 anos

#MeioAmbiente

pais@svm.com.br

Em busca de um acordo

Autoridades de municípios que integram ações movidas na Inglaterra e na Holanda em busca de indenizações para os danos causados no rompimento da barragem da mineradora Samarco estiveram reunidas em Belo Horizonte nesta quinta-feira (23). Advogados do escritório inglês Pogust Goodhead, que os representam nesses processos, também estiveram presentes.

Trata-se do sétimo encontro, mas este se tornou um dos mais relevantes. Isso porque os municípios têm pouco mais de um mês para decidir se darão sequência aos pleitos levados aos tribunais estrangeiros ou aceitarão recursos do novo acordo de reparação firmado no Brasil. O prazo final é 6 de março.

A barragem que se rompeu em novembro de 2015 se localizava na zona rural do município de Mariana (MG), no complexo minerário da Samarco, uma joint-venture que tem como acionistas a anglo-australiana BHP Billiton e a brasileira Vale. Na ocasião, 19 pessoas morreram e houve impactos às populações de dezenas de municípios mineiros e capixabas ao longo da Bacia do Rio Doce. Desde então, a insatisfação com o processo reparatório no Brasil motivou a apresentação de demandas a tribunais estrangeiros. O processo de maior vulto tramita

desde 2018 na Justiça inglesa e o alvo é a BHP Billiton, que tem sede em Londres. Nele, cerca de 620 mil atingidos, além de municípios, comunidades indígenas e quilombolas, empresas e instituições religiosas alegam uma série de danos como perdas de propriedades e de renda, aumento de despesas, impactos psicológicos, impactos decorrentes de deslocamento e falta de acesso à água e energia elétrica, entre outros.

Municípios atingidos também aparecem como autores de um processo movido na Holanda. Nesse caso, o alvo são subsidiárias holandesas da Vale e da Samarco. A ação, no entanto, encontra-se em fase inicial. Ela foi aceita pelo Judiciário do país em março do ano passado.

O novo acordo firmado no Brasil buscou superar impasses que persistem após mais de 9 anos da tragédia e repactuar todas as medidas que haviam sido previstas no chamado Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC), assinado em 2016 entre as mineradoras, o governo federal e os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo. Foi extinta a Fundação Renova, que havia sido criada para gerir o processo reparatório.

Uma das novas cláusulas fixou um repasse de R\$ 6,1 bilhões a serem divididos por 49 municípios. Os pagamentos se dariam em parcelas anuais que se estendem por

20 anos. Esses recursos devem ser destinados para iniciativas variadas envolvendo temas variados como fomento à agropecuária, melhoria de sistema viária, gestão de cultura e turismo, educação, saneamento e saúde. Para aderir ao novo acordo, no entanto, uma exigência é a desistência dos processos que tramitam fora do Brasil.

A situação divide os municípios. O prefeito de Córrego Novo (MG), Elon Ferrari, foi um dos primeiros a deixar a ação inglesa e aderir ao acordo. Inclusive já foi confirmado o recebimento de uma primeira parcela de R\$ 866 mil. Mas ele reconhece que não foi uma escolha fácil e que não é possível ainda mensurar as vantagens da adesão. “Temos expectativa de conseguirmos reverter os valores em melhorias para a população em geral”, diz Ferrari.

Há municípios, no entanto, que não vivem esse dilema. Serra (ES) não integrava nenhum processo judicial fora do Brasil e, dessa forma, vê com bons olhos o novo acordo. “Essa renegociação representa um compromisso renovado com o desenvolvimento sustentável, trazendo previsibilidade e recursos para investimentos em infraestrutura, geração de empregos e revitalização das comunidades afetadas”, defende o município.

Decisões tomadas

Até o momento, a Samarco lista 12 adesões. Mas desses,

apenas cinco figuravam na ação movida na Inglaterra. Quatro deles - Córrego Novo (MG), Sobrália (MG), Conceição da Barra (ES) e São Mateus (ES) - já tiveram a desistência do pleito confirmada pelo tribunal. O quinto, Ponte Nova (MG), tem evitado comentar a situação. “No momento, em razão de orientações do nosso setor jurídico, não podemos nos pronunciar sobre o assunto mencionado”, informa a prefeitura municipal.

O escritório Pogust Goodhead confirmou até o momento quatro desistências e afirma ter ainda 42 municípios na ação inglesa. A reunião realizada nesta quinta-feira em Belo Horizonte ocorreu a portas fechadas e seu conteúdo é considerado confidencial. Em informes frequentes, o escritório tem apresentado análises favoráveis aos atingidos e se esforça para convencer os municípios de que se manter no processo inglês é o melhor caminho. O valor da causa é de R\$ 260 bilhões e, em caso de condenação, o pagamento se daria a vista. No entanto, não há uma previsão exata para o conclusão do caso, que pode se arrastar.

O prefeito de Mariana, Juliano Duarte, tem sinalizado disposição para aguardar. Ele considera que o valor de R\$ 1,2 bilhão, previsto para Mariana no novo acordo, é insuficiente diante do impacto sofrido. “Na Justiça britânica, o valor pleiteado é R\$ 28

Uma das novas cláusulas fixou um repasse de R\$ 6,1 bilhões a serem divididos por 49 municípios

O valor da causa é de R\$ 260 bilhões e, em caso de condenação, o pagamento se daria à vista



FOTO: ANTONIO CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

bilhões, e mesmo uma conquista parcial, como 30% ou 50%, já superaria significativamente o montante previsto no acordo nacional”, aponta.

Duarte, no entanto, nega que decisão já esteja tomada e cita diferentes fatores que serão considerados: de um lado, observa que as contas da prefeitura estão pressionadas por um “grande déficit”, de outro, afirma que pretende buscar a maior reparação possível para Mariana.

Melhores condições

Há um movimento puxado por alguns municípios para tentar convencer as mineradoras a melhorarem as condições previstas no acordo de repactuação, o que mudaria o cenário. A apresentação dessa demanda está a cargo do Consórcio Público de Defesa e Revitalização do Rio Doce (Coridoce), composto exatamente pelos prefeitos das cidades atingidas.

Além de um aumento nos valores, a proposta envolve rediscutir o parcelamento previsto, que é um dos pontos que geram bastante incômodo. Os municípios se queixam

de que todas essas questões foram definidas sem ouvi-los. A mesa de negociação do novo acordo não contou com representantes das prefeituras. Por isso, defendem a necessidade de novas tratativas sobre essas questões. Mas caso não ocorram avanços, alguns municípios sinalizam disposição para permanecer o processo inglês.

A prefeitura de Ouro Preto (MG) integra o grupo mais crítico. Em nota, o município sustenta que “o acordo não reconhece os prejuízos sofridos no território e, por isso, não promove a reparação necessária”. O texto também registra que a administração municipal acompanha de perto os desdobramentos do processo na Inglaterra.

Tom semelhante adota a administração de Barra Longa (MG). “Os impactos da tragédia foram devastadores em nossa cidade, com o rejeito literalmente invadindo nosso território e deixando nossa população ilhada por semanas. O valor proposto na repactuação não é justo frente à extensão dos danos sofridos por Barra Longa, e discorda-

mos da forma de pagamento apresentada no acordo”.

Uma boa parte dos municípios, no entanto, planeja usar todo o tempo disponível para tomar a sua decisão. É uma postura assumida abertamente por Colatina (ES). Em resposta à Agência Brasil, a prefeitura informou que o prefeito Renzo Vasconcelos deve avaliar o cenário até o prazo limite de 6 de março. A prefeitura de Governador Valadares (MG) também sinaliza postura semelhante, afirmando que “está analisando a situação para, no momento oportuno, tomar a decisão que melhor atenda aos interesses dos valadarenses”.

Tramitação

O julgamento na Inglaterra entrou na etapa de análise do mérito em outubro do ano passado. Ao final das audiências, que deverão se estender até o mês de março, os juízes irão determinar se há ou não responsabilidade da mineradora. Caso a sentença seja condenatória, será iniciado a análise dos pedidos de indenização de cada um dos autores: atingidos, municípios e demais integrantes do pro-

cesso. O tempo que essa fase pode levar é incerto.

Nas últimas duas semanas, as audiências se concentraram na discussão do direito ambiental brasileiro. Especialistas no tema foram indicados tanto pelo escritório Pogust Goodhead como pelos advogados que defendem a mineradora.

Foram discutidos conceitos como o “nexo de causalidade” e o “princípio do poluidor-pagador”, bem como as definições de poluidor direto e indireto. “A jurisprudência brasileira reconhece diferentes fatores de responsabilidade, incluindo omissão em auditorias e financiamento de atividades danosas”, diz o escritório Pogust Goodhead.

Procurada pela Agência Brasil, a BHP Billiton reiterou em nota a posição que vem apresentando desde o início ao tribunal inglês. “A ação é desnecessária, pois duplica e prejudica questões cobertas por processos judiciais perante as cortes brasileiras, pelos programas implementados pela Fundação Renova desde 2016 e pelo acordo recém-assinado no Brasil”.

Até o momento, a Samarco lista 12 adesões. Mas desses, apenas cinco figuravam na ação movida na Inglaterra

OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

IDEIAS



O Enem e a leitura

Gilson Barbosa
Jornalista

Os recentes resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), no tocante à prova de Redação, chamam-nos a atenção por vários aspectos. Infelizmente, entre 3,2 milhões de estudantes que dele participaram, apenas doze atingiram a nota máxima na citada prova, que versou sobre o tema “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”, aparentemente até fácil de ser desenvolvido. O número de notas máximas foi o menor dos últimos dez anos e, além do Distrito Federal, apenas nove Estados - entre eles, o Ceará - tiveram representantes que atingiram a nota mil. No caso cearense - que registrou um total de 663 alunos aprovados com notas entre 950 e 1000 na Redação, o maior do país, por sinal! -, o professor Elivando Rodrigues Moreira, de 23 anos, egresso da rede pública municipal de Jaguaribe, foi o único inscrito a alcançar a nota máxima. Ele concluiu o Ensino Médio e enveredou pela área de linguagens, terminando o curso de Letras a distância, durante a pandemia, na Universidade Federal do Ceará (UFC). O professor cearense destacou a importância da leitura como elemento fundamental para a boa nota atingida, como foi, aliás, o caso do único maranhense que alcançou também a nota mil, Danilo Oliveira Batista. Ao ser entrevistado, declarou que lê muito e que realmente gosta de redação. De todas as respostas dadas por esses afortunados aprovados no Enem que atingiram a nota mil, o ponto comum ressalta-

do foi o do exercício da leitura como meio essencial para o atingimento do objetivo. Depreende-se, pois, que somente com a prática constante de tal hábito, terá naturalmente o aluno condições de alcançar notas mais expressivas, qualificando-o em melhor posição para obter a ansiada vaga na universidade. É inquestionável o valor da leitura não somente para o desempenho no Enem ou qualquer outro certame onde a avaliação do candidato no contexto da escrita esteja presente. O incentivo é, pois, fundamental para que boas redações, bem elaboradas, com coerência na apresentação das ideias atinentes ao tema, surjam da cachola do candidato. Neste sentido, vemos como salutar a recente lei sancionada pelo presidente Lula, abolindo o uso indiscriminado dos celulares pelos estudantes em sala de aula. Dessa forma, a tendência natural será a de melhor aproveitamento do aluno, dedicando também mais atenção e respeito ao professor que ali está a transmitir conhecimento. Entre outros efeitos, a leitura estimula o raciocínio e o cérebro, melhorando a concentração, a compreensão e a memória. Assim, desenvolve a criatividade, a imaginação e o senso crítico, ampliando a capacidade interpretativa e, diretamente, o vocabulário, alicerces essenciais à feitura de boas redações. Talvez assim tenhamos, ao final deste ano, uma quantidade bem mais numerosa desses “pole positions” na próxima prova de redação do Enem. Torçamos por isso!

CHARGE



Educação: liderança nacional

Ana Lúcia Teixeira
Diretora executiva da JA Ceará

O Estado do Ceará tem demonstrado ser uma verdadeira potência em educação no Brasil, e os recentes resultados do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2024 são uma prova incontestável disso. É motivo de grande orgulho para todos nós saber que 633 estudantes de escolas públicas cearenses alcançaram notas entre 950 e 1.000 pontos na redação, consolidando a rede estadual de ensino na liderança nacional entre as instituições públicas nesse critério tão relevante. Esses resultados destacam não apenas a excelência acadêmica, mas também o compromisso com a educação de qualidade. O número impressionante de 32 estudantes cearenses com notas acima de 980 pontos na redação é ainda mais significativo quando consideramos o contexto nacional. No Brasil, apenas 12 estudantes alcançaram a nota máxima, sendo um deles também de uma instituição privada do Ceará. Esse desempenho reflete o trabalho integrado entre professores, gestores públicos, famílias e os próprios estudantes, além das políticas públicas efetivas que priorizam o fortalecimento da educação básica e o preparo dos jovens para desafios futuros. Outro dado relevante que merece destaque é o aumento no número de participantes e na taxa de presença no Enem 2024. Enquanto no país registrou-se mais de 4,3

milhões de inscrições confirmadas, o Ceará mostrou um engajamento crescente, evidenciando que nossos jovens estão cada vez mais motivados a buscar oportunidades por meio da educação. Os resultados também ressaltam a importância da equidade educacional. O destaque das escolas públicas cearenses é um exemplo de como é possível promover transformação social através do ensino e no ambiente escolar, mesmo em um cenário de desafios econômicos. Mais do que um número, cada jovem que alcançou uma nota de excelência representa uma história de dedicação e superação, um futuro promissor que se desenha. Como diretora executiva da Junior Achievement Ceará (JA Ceará), tenho o privilégio de testemunhar diariamente o potencial dos jovens do nosso estado, a dedicação imprescindível dos professores e a efetivação das políticas públicas que propiciam tais resultados, uma construção de muitas mãos. Esses resultados reforçam a certeza de que a educação é a chave para a transformação social e a melhoria da qualidade de vida. Continuaremos trabalhando para formar cidadãos empreendedores em suas escolhas, criativos e preparados para enfrentar as incertezas que o futuro lhes oferecerá. O Ceará, mais uma vez, prova que investir em educação é investir no futuro próspero.

Instantes de terror

‘Luta corporal’ e ‘momentos terríveis’, relata Laninha Show sobre sequestro sofrido ao lado da família, em Fortaleza



A cantora Laninha Show foi até as redes sociais neste domingo (26) para contar detalhes sobre o sequestro sofrido por ela e pela família, em Fortaleza. A artista disse que o esposo dela chegou a travar luta corporal com os sequestradores, na tentativa de não os deixar entrarem no carro, onde também estavam os filhos do casal.

Segundo a vítima, a família estava já na esquina de onde ela faria o segundo show do sábado (25): “tava eu, meu marido e meus filhos. Quando meu marido saiu do carro, chegou dois homens e abordaram ele. A porta do carro estava entreaberta e eu escutei quando meu marido disse: é um assalto, é um assalto” (sic).

Na manhã

Fortaleza registra chuva intensa, raios e trovões neste domingo (26)



Fortaleza e algumas cidades da Região Metropolitana amanheceram, neste domingo (26), registrando chuva intensa, raios e trovões. do Pecém e Litoral Norte. Já no período de 24h, consi-

derando entre 7h da manhã de sábado (25) e 7h deste domingo, 68 municípios do Ceará registraram chuvas, de acordo com os dados coletados pela Funceme até as 9h25.

Acopiara

DJ é morto a tiros em via pública no Interior do Ceará



Um homem foi morto a tiros em via pública, na cidade de Acopiara, Interior do Ceará. A vítima tinha 37 anos e atuava como DJ na cidade. A identidade dele não foi divulgada pelas autoridades.

Conforme a Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), o crime aconteceu na noite desse sábado (25). Ainda não há informações sobre o que motivou o assassinato.

Premiação nos EUA

Fernanda Torres leva prêmio de Melhor Atriz no Satellite Awards

A brasileira Fernanda Torres venceu o prêmio de Melhor Atriz em Filme de Drama do Satellite Awards — um dos principais eventos prévios do Oscar, ao qual a artista foi indicada na quinta-feira (23). No Satellite Awards, Fernanda concorria com as atrizes Angelina Jolie, Lily-Rose Depp, Nicole Kidman, Saoirse Ronan e Tilda Swinton. O filme estrelado por Torres, “Ainda Estou Aqui”, concorre a 3 Oscar.



Yoon Suk-Yeol

Presidente destituído da Coreia do Sul é processado após lei marcial

Promotores sul-coreanos decidiram, neste domingo (26), processar o presidente afastado Yoon Suk-Yeol por ser “líder de insurreição”. A acusação ocorre após o chefe de Estado tentar — e falhar — em declarar lei marcial no país asiático. A promotoria pediu ainda que ele siga detido até o julgamento, que deve ocorrer em até seis meses. A justificativa é o “risco contínuo de destruição de provas”.



Diário

#Laninha
#Cinema
#Coreia

DESTAQUES DA WEB

NEGÓCIOS

Cidade cearense lidera aluguel de galpões no Nordeste e vira potência logística. Antes conhecida pelas penitenciárias, Itaitinga agora se consolida como um hub regional para a logística de grandes empresas

#Crescimento

Victor Ximenes

victor.ximenes@svm.com.br

Itaitinga vira hub logístico

Uma cidade do Ceará está se consolidando como o principal polo de condomínios logísticos do Nordeste. Trata-se de Itaitinga, na Região Metropolitana de Fortaleza. O município foi o líder nos aluguéis de galpões logísticos da região Nordeste em 2024.

Segundo dados revelados pela consultoria Newmark, Itaitinga concentra 28 mil metros quadrados locados nesse tipo de empreendimento, superando com larga vantagem as outras praças regionais.

Para se ter dimensão, o segundo lugar, Simões Filho, na Bahia, somou 9,7 mil m². Já a terceira posição ficou com Feira de Santana e seus 7,5 mil m².

Fatores

O crescimento de Itaitinga reflete a localização estratégica da cidade, com acesso ao Porto do Pecém e às rodovias mais importantes para escoamento de mercadorias.

A combinação de incentivos fiscais, infraestrutura robusta e a ampliação de áreas destinadas a galpões industriais também ajudaram a fazer do município um ponto focal para as empresas.

Amazon e Mercado Livre Desde a implantação do Centro de Distribuição (CD) da Amazon, em 2021, Itaitinga vem atraindo uma série de investimentos de grandes

Líderes do Nordeste em aluguel de galpões

- 1) Itaitinga (CE): 28 mil metros m²
- 2) Simões Filho (BA): 9,7 mil m²
- 3) Feira de Santana (BA): 7,5 mil m²

players nacionais e estrangeiros, impulsionada pela disputa entre essas empresas para acelerar as entregas aos consumidores do Nordeste. É lá também onde ficará o CD do Mercado Livre, outro gigante do comércio online.

“A transformação de Itaitinga em um grande hub logístico ao longo dos últimos quatro anos é um marco importante para o desenvolvimento econômico da cidade e da região. As iniciativas da nossa gestão em atrair empresas desse segmento refletem um compromisso com a geração de emprego e renda para os moradores, além de fortalecer a economia local e regional”, comenta o pre-

feito da cidade, Marquinhos Tavares.

Geração de empregos

O gestor destaca que a cidade é a sétima no Ceará na geração de empregos formais, segundo o Caged, com 5 mil admissões formais de janeiro a novembro de 2024.

Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a segunda que mais cresce na RMF em relação ao mercado de trabalho.

O movimento, avalia a Newmark, ocorre na esteira de uma tendência nacional de descentralização dos Centros de Distribuição para áreas fora do eixo Sudeste.

A diretora de Pesquisa e Inteligência de Mercado da Newmark, Mariana Hanania, destaca que essa descentralização é uma resposta ao crescimento do comércio eletrônico e às demandas de consumidores fora dos grandes centros. O objetivo das empresas é garantir prazos mais curtos e maior capilaridade na entrega de mercadorias.

Inaugurado em 2021, o centro de distribuição da Amazon em Itaitinga foi uma aposta da empresa para acelerar entregas





VERDES
MARES

Estado do Ceará - Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto do Município de Caririçu - Aviso de Extrato de Contrato de Publicação de Aditivo - O Diretor do Samae, no uso de suas atribuições legais, torna público o extrato do Quinto Aditivo N.º 2024.12.26.04-SAMAE ao Contrato N.º 2022.10.07.01-SAMAE decorrente do CHAMAMENTO PÚBLICO, referente ao EDITAL DE CREDENCIAMENTO N.º 001/2022-SAMAE, cujo objeto é a PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS BANCÁRIOS PARA RECEBIMENTO DE CONTAS DE CONSUMO DE ÁGUA E OUTROS SERVIÇOS, ATRAVÉS DE CONVÊNIO DE ARRECADAÇÃO, EM PADRÃO FEBRABAN, SEM QUALQUER EXCLUSIVIDADE, POR INTERMÉDIO DE SUAS AGÊNCIAS, COM PRESTAÇÃO DE CONTAS POR MEIO MAGNÉTICO DOS VALORES ARRECADADOS, DE INTERESSE DO SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO - SAMAE DO MUNICÍPIO DE CARIRIÇU-CEARÁ, deste município. Contratante: SAMAE (Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto). Contratada: BANCO DO BRASIL SA. Prorrogação Contratual: O presente aditivo tem por finalidade a prorrogação do prazo do contrato resultante do procedimento acima referido. O prazo contratual anteriormente pactuado será prorrogado pelo período referente ao exercício financeiro de 2025. Portanto, terá vigência a partir do dia 01 de Janeiro de 2025 até 31 de Dezembro de 2025. Fundamentação Legal: O presente Contrato tem como fundamento o art.57, inciso II, da Lei Federal nº 8.666/93 e suas alterações posteriores. Assina pela Contratada: Cloves Soares de Melo Neto. Assina pela Contratante: Cicero Soares Santana. Caririçu-CE, 26 de Dezembro de 2024. Cicero Soares Santana - Diretor do Samae





1º

Sempre em

Lugar

no seu coração



Diário

#Filmes
#Espetáculos

VERSO

CULTURA

União cinema e teatro

Relação do cinema cearense com teatro é destaque na Mostra de Tiradentes. Seleção de “Resumo da Ópera” abre espaço para discutir aberturas de criação no Ceará

João Gabriel Tréz

joao.gabriel@svm.com.br



“Resumo da Ópera”, que tem direção de Breno de Lacerda e Honório Félix e aproxima teatro e cinema, será exibido na Mostra Aurora da 28ª Mostra de Cinema de Tiradentes

D

ois filmes cearenses, produzidos com recursos limitados e de maneira independente, criados a partir das fricções possíveis entre o audiovisual e o teatral, concretizados via parcerias entre grupos de teatro cearenses e a produtora Marrevolto Filmes e, finalmente, selecionados para a Mostra de Cinema de Tiradentes em diferentes anos.

Com variados pontos de aproximação, “Resumo da Ópera” – de Breno Lacerda e Honório Félix, que compõe a programação do evento em 2025 – e “Inferninho” – selecionado na mostra de 2019 e

dirigido por Guto Parente e Pedro Diógenes – são exemplos distintos de um movimento irmanado: a “relação fértil” da produção cinematográfica do Estado com o teatro.

A definição de “fertilidade” é posta por Francis Vogner dos Reis, coordenador curatorial do festival mineiro. “É uma coisa que não é de agora e que o cinema cearense tem demonstrado cada vez mais: não só uma afinção na relação entre essas duas linguagens, mas uma diversificação”, ressalta.

“Inferninho” e “Resumo da Ópera” não são filmes parecidos. Eles têm o teatro como

ponto de partida, mas o modo como lidam com o espaço, com a própria ficção, é muito distinto”, segue o curador.

Apesar de ambos terem a produtora cearense Marrevolto Filmes como ponto importante para a realização, os processos de ligação dela com os projetos tiveram percursos específicos.

É como explicam o cineasta Pedro Diógenes e a produtora Caroline Louise: “Cada filme tem seu próprio caminho e cada parceria, sua própria história, mas sempre possui como base a admiração aos grupos de teatro parceiros”.

No caso de “Inferninho”, foi com o Grupo Bagaceira de Teatro. Em um processo criativo do coletivo, um texto criado inicialmente para ser um experimento cênico pontual acabou se tornando a semente do projeto do longa.

Rafael Martins, integrante do Bagaceira e roteirista do longa, explica que, diante do “desejo de um dia voltar para esse trabalho”, o grupo se inscreveu e foi selecionado para a primeira edição do Laboratório de Roteiro do Porto Iracema das Artes, em 2013.

“Na época, a categoria que tinha, ao invés de cinema, era

de escrita para séries de TV, porque foi na época que a Dilma assinou aquela lei – tudo é política, né? – da TV (lei 12.485/11, que estabeleceu cota para conteúdo nacional na programação de TVs pagas)”, contextualiza.

Naquele cenário, o Bagaceira se uniu ao coletivo cearense Alumbramento, então ainda em atividade, para desenvolver um roteiro.

“A gente participou do laboratório de um jeito muito diferente das outras equipes, porque a gente já tinha o elenco com a gente”, explica Rafael, se referindo aos próprios

VERSO

FOTOS: JAMILLE QUEIROZ / DIVULGAÇÃO



membros do grupo teatral. No processo, os parceiros decidiram apostar na produção de um filme ao invés de uma série de TV, que dava menos recursos.

“A parceria criativa com o Bagaceira no ‘Inferninho’ seguiu por todo o processo de realização, desde o nascimento da ideia e prosseguindo pela escrita do roteiro, produção e finalização do filme”, resumem Caroline e Pedro.

A Alumbramento “se fragmentou” durante o processo, como define Rafael, mas as mesmas pessoas fundaram as produtoras Marrevolto e Tardo, que coproduziram “Inferninho” com o Bagaceira.

Do palcos às telas

“Já ‘Resumo da Ópera’ chegou para a Marrevolto após a filmagem, quando nos foi apresentado um primeiro corte da montagem”, seguem, no qual “era possível ver a potência, força e inventividade do filme e do seu processo de realização”. Quem apresentou, já em 2024, foram os coletivos No barraco da Constância tem! e Teatro Máquina.

A semente do longa, no entanto, surgiu primeiro em 2020, quando eles iniciaram uma pesquisa sobre romantismo brasileiro. “Essa investigação despertou o desejo de realizar um espetáculo coproduzido pelos dois grupos, que se concretizou no ano seguinte”, explicam Breno e Honório, que assinam a direção do longa.

Essa concretização se deu mediante aprovação em 2021 de um projeto, na Lei Aldir

Produção nasceu a partir de pesquisa teatral feita em parceria pelos grupos No Barraco da Constância Tem! e Teatro Máquina

Blanc (LAB), “destinado exclusivamente à montagem de um espetáculo a ser produzido, ensaiado e estreado no Teatro José de Alencar”.

Naquele contexto, os impactos da pandemia ainda moldavam as possibilidades de criação artística. Os encontros começaram virtuais até as primeiras flexibilizações permitirem que os dois coletivos pudessem se encontrar no centenário e importante equipamento cultural cearense.

“O que não se previa, entretanto, era que, paralelamente à montagem do espetáculo, também nos dedicaríamos à

produção de um longa-metragem”, seguem os cineastas. A iniciativa de desdobrá-la do teatro ao cinema ocorreu, explicam os dois, porque a montagem inicial teria “vida curta” por conta de limitações de circulação daquele contexto.

O espetáculo, “Ning”, foi realizado e estreou a partir dos recursos da LAB. O longa, porém, foi produzido apenas com recursos “reduzidos” dos próprios grupos. Não houve, por exemplo, captação de som direto e, nas palavras dos diretores, “deslocamentos” ocorridos no período de ensaios no teatro foram estabelecendo a fotografia, o roteiro, o figurino e os personagens, por exemplo. “Honório Félix e Breno de Lacerda” descrevem “diretores de Resumo da Ópera” “[O material ficou guardado até 2024, quando propomos à Marrevolto que ela fosse coprodutora desta empreitada e estivesse

com a gente nessa pós-produção. Assim, começamos a trabalhar na finalização do longa, que envolveu montagem, dublagem, edição de som, trilha sonora original, correção de cor”. Tanto para os envolvidos em “Inferninho”, quanto para aqueles ligados a “Resumo da Ópera”, as produções buscaram relações de soma e fricção entre cinema e teatro. “Um dos cuidados dos meninos (Guto Parente e Pedro Diógenes) foi exatamente nesse diálogo, que o cinema não suprimisse a teatralidade e vice-versa”, atesta Rafael Martins.

Já Honório e Breno reforçam: “O filme não é uma adaptação do espetáculo. Ambos os trabalhos se correspondem, sim, mas são completamente diferentes em termos de composição, de narrativa e de universo ficcional”.

As formas de estabelecer essas relações são, no entanto,

específicas em cada processo, como compreende o curador Francis Vogner dos Reis: “Existe uma diferença entre a teatralidade do ‘Inferninho’ e a do ‘Resumo da Ópera’”, sublinha. A produção de 2019, elabora, “é devedora das tradições do cinema com o teatro que não são de hoje”: da teatralidade do cinema silencioso dos anos 1920, o tableau e o gosto pelo artifício a nomes do cinema moderno como Rainer Werner Fassbinder e Derek Jarman, chegando à produção moderna brasileira, são inúmeras as referências citadas por Francis.

“Ele está perfeitamente dentro desse diálogo estabelecido do cinema como arte da imagem com o teatro como arte da cena”, sustenta o curador. Já em “Resumo da Ópera”, ele vê a “força do teatro” com mais intensidade. “Quem está negociando ali é o cinema, tentando encontrar, numa dinâmica teatral, uma imagem”, correlaciona, “Francis Vogner dos Reis” descreve “coordenador curatorial da Mostra de Tiradentes”

“Muito claramente o teatro é a força motriz do filme. Ele em nenhum momento tenta soar mais ‘cinematográfico’ e menos teatral. É o teatro que força a presença no cinema enquanto construção de imagens. Esse limite é menos negociado que em ‘Inferninho’, e não estou querendo criar hierarquia entre ambos. São filmes de naturezas muito diferentes, mas que nos mostram as possibilidades, os vetores diferentes da relação cinema e teatro”



#Ceará
#Temporada

JOGADA



FOTO: ISMAEL SOARES / SVM

O Ceará vai vencendo o Ferroviário no PV pelo Campeonato Cearense

Ceará vence Ferroviário no PV e assume liderança do Grupo A do Campeonato Cearense. Os gols do Vozão foram marcados por Lourenço e Fernandinho

#Estadual Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

Vitória do Vozão

O Ceará venceu o Ferroviário por 2 a 1 na tarde deste domingo (27), no Presidente Vargas, pela 2ª rodada do Campeonato Cearense. Os gols do Vozão foram marcados por Lourenço, aos 11 minutos e Fernandinho, aos 15. O gol coral foi contra, de Dieguinho, aos 35 do 1º tempo.

Com o resultado, o Vovô assumiu a liderança do Grupo A do Campeonato Cearense com 6 pontos em 2 jogos. Já o Ferroviário, é o último colocado do Grupo B, ainda sem pontos.

Na próxima rodada, o Ceará recebe o Iguatu, na

quarta-feira (29), às 20h30, no PV. Já o Tubarão da Barra, entra em campo no mesmo dia, às 19 horas, contra o Floresta, no Domingão, em Horizonte (CE).

O Ceará começou avassalador e construiu a vitória parcial com dois gols logo no começo do jogo. Lourenço e Fernandinho deixaram o Vozão com ampla vantagem já nos primeiros 15 minutos.

Contudo, após uma parada de quatro minutos devido a uma confusão na arquibancada entre torcedores do Ceará, o Ferrão melhorou. Descontou aos 35 minutos em gol contra

Com o resultado, o Vovô assumiu a liderança do Grupo A do Campeonato Cearense com 6 pontos em 2 jogos

de Dieguinho (após jogada belíssima de Allanzinho) e ganhou oxigênio para brigar pelo empate na segunda etapa.

No segundo tempo, a partida desacelerou. Aproveitando-se da dificuldade do Ferroviário para construir, o time treinado por Léo Condé administrou bem a vantagem.

Apagado na etapa inicial, Pedro Henrique melhorou com a entrada de Aylon. Atuando pela esquerda do ataque, até criou alguns bons momentos, mas não foi o suficiente para mudar o placar, que já apontava o triunfo do Vozão.

TOM BARROS

tom.barros@svm.com.br
#Análise

ESQUISITAS REAÇÕES DAS TORCIDAS ORGANIZADAS

Hoje, o Fortaleza volta a campo. Cumprirá o jogo atrasado da primeira rodada. No Estádio Presidente Vargas, enfrentará o Cariri. No sábado, o Leão passou fácil pelo Horizonte, no Domingão. O elenco do Leão é muito superior. Praticamente o mesmo grupo vem de outros carnavais.

Não fica no futebol o foco das preocupações. Há uma situação desconfortável na família tricolor: as desavenças entre torcidas organizadas do mesmo time. É algo estranho. O que há por trás desses interesses escusos? Somente o serviço de inteligência da Polícia pode descobrir o que há de podre na questão.

É um mistério que precisa ser desvendado. Em todo lugar do mundo, as torcidas organizadas se mostram unidas pelo mesmo sentimento de amor ao clube. São alimentadas pelo mesmo ideal, pelo mesmo objetivo, pelas mesmas ações de apoio, dentro e fora do estádio.

Custa acreditar que um dia eu veria o que estou vendo agora: agressões entre torcedores do mesmo time. Se não é admissível agressão física de qualquer natureza, calculem entre gente que diz ter o mesmo credo...

OUTROS TEMPOS

Amigos, há 77 anos moro na mesma casa, pertinho do PV. Desde a década de 1950, acompanho a passagem das torcidas na direção do Estádio Presidente Vargas. Os torcedores das equipes adversárias chegavam e voltavam juntos, sem qualquer problema. Gente civilizada.

“DEIXA DISSO”

As torcidas não eram separadas nem dentro do estádio nem fora do estádio. Não havia confusão. Se por acaso houvesse algum desentendimento, nem era preciso chamar o policiamento. A turma do “deixa disso” cuidava de separar os mais exaltados. E, em poucos instantes, tudo estava novamente numa boa.

“MORENA”

Na década de 1960, o senhor Valter Filgueiras, de saudosa memória, foi quem, no futebol cearense, criou a primeira torcida organizada: a “Morena”, torcida do Ceará. Um exemplo de torcida pacata. Havia também a “Charanga do Gumercindo”, que comandava a torcida do Fortaleza. Outro exemplo de paz.

ORIGEM

Não sei quando começou o novo modelo de “torcida organizada”. Na origem, o objetivo era bom: incentivar o clube, ornamentar os estádios e apoiar na hora dos jogos. Quando as “organizadas” cresceram demais, as infiltrações geraram a violência. O descontrole levou a perigosas situações.

CONFRONTOS

O objetivo das “organizadas” foi desvirtuado. Gerou grupos que entram em confrontos violentos, ora dentro dos estádios, ora nas ruas, praças e avenidas. Quantas pessoas já morreram em razão disso, aqui e em todos os estados do Brasil. É lamentável o que está acontecendo. E, aparentemente, sem solução.



FOTO: KID JUNIOR SVM

Fortaleza anuncia rompimento com torcidas organizadas após briga no Domingão

#Estadual Daniel Farias

Briga generalizada
entre torcedores
do Fortaleza

Relações cortadas

O Fortaleza publicou uma nota oficial na tarde deste domingo (26) anunciando o rompimento de “qualquer diálogo e relação com torcidas organizadas”. A medida foi tomada após uma briga generalizada entre torcidas organizadas do clube nas arquibancadas do estádio Domingão durante partida entre Horizonte e Fortaleza no último sábado (25).

O clube destacou ainda na nota que essa decisão de romper com as torcidas organizadas tem efeito imediato e será aplicada já no jogo desta segunda-feira (27), contra o Cariri, válido pelo Campeonato Cearense 2025, mesma competição da partida contra o Horizonte, que foi marcada por cenas de violência e tumulto.

A partida chegou a ser paralisada no segundo tempo pela violência fora do campo. Capitão do Fortaleza, Tinga, chegou a ir na direção da torcida do próprio time para pedir que as brigas parassem. A polícia atuou para cessar o confronto.

Além das medidas tomadas, o Fortaleza lamentou profundamente os incidentes ocorridos, classificou os atos como inaceitáveis e disse que as cenas contrariam aos valores que o clube defende. Informou ainda que o caso está sendo investigado pela Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas (Draco).

Leia A Nota

O Fortaleza Esporte Clube lamenta profundamente os incidentes ocorridos nas ar-

quibancadas do Estádio Domingão, em Horizonte, durante a partida contra o Horizonte Futebol Clube no último sábado (25), pela estreia do Campeonato Cearense.

A briga entre membros de duas torcidas organizadas, que resultou em cenas de violência e tumulto, é completamente inaceitável e contrária aos valores que o nosso clube defende.

Informamos que o caso está sob responsabilidade da DRACO (Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas), que conduz as investigações para identificar e punir, com rigor, os indivíduos envolvidos. A investigação visa responsabilizar os CPFs, ou seja, as pessoas físicas que praticaram atos criminosos, assegurando que sejam punidas conforme a lei.

Diante dessa situação, o Fortaleza Esporte Clube anuncia que está rompendo qualquer diálogo e relação com torcidas organizadas enquanto aguarda o parecer da DRACO. Além disso, destacamos que essa decisão tem efeito imediato e será aplicada já no jogo de amanhã, dia 27, contra o Cariri, válido pelo Campeonato Cearense.

O Fortaleza Esporte Clube reforça seu compromisso com a paz nos estádios, com os torcedores de bem e com as famílias que frequentam os jogos para vivenciar momentos de diversão e emoção. Atitudes violentas não representam os valores do nosso clube e serão combatidas com firmeza, em colaboração com as autoridades competentes.

**Capitão do
Fortaleza,
Tinga, chegou
a ir na direção
da torcida do
próprio time
para pedir que as
brigas parassem**

anos

55

SUA TV, NOSSO CEARÁ.

Há 55 anos contando histórias
que marcam gerações.